

Covas encerra campanha com 100 mil pessoas em Santos

Santos, SP — Ariovaldo Santos

SANTOS — O candidato do PSDB à Presidência da República, Mário Covas, encerrou ontem sua campanha com um comício que parou sua cidade natal, o maior município do litoral paulista. A chuva, que vinha perseguindo o senador desde o comício e a carreata realizados em São Paulo anteontem, finalmente resolveram dar uma trégua e, mesmo timidamente, o sol apareceu entre as nuvens quando o candidato subiu ao palanque, às 17h50, muito emocionado.

Mais de 100 mil pessoas, segundo os tucanos, ocuparam a Praia do Gonzaga, a principal de Santos, para ouvir Covas, que chegou preocupado em voltar a tempo a São Paulo, onde participaria do debate promovido pelo Sistema Brasileiro de Televisão. "Não estou prometendo o paraíso", disse Covas em seu discurso. "Não estou convidando ninguém para um piquenique, mas desta vez o ônus de resgatar este país não vai cair sobre os trabalhadores", prometeu.

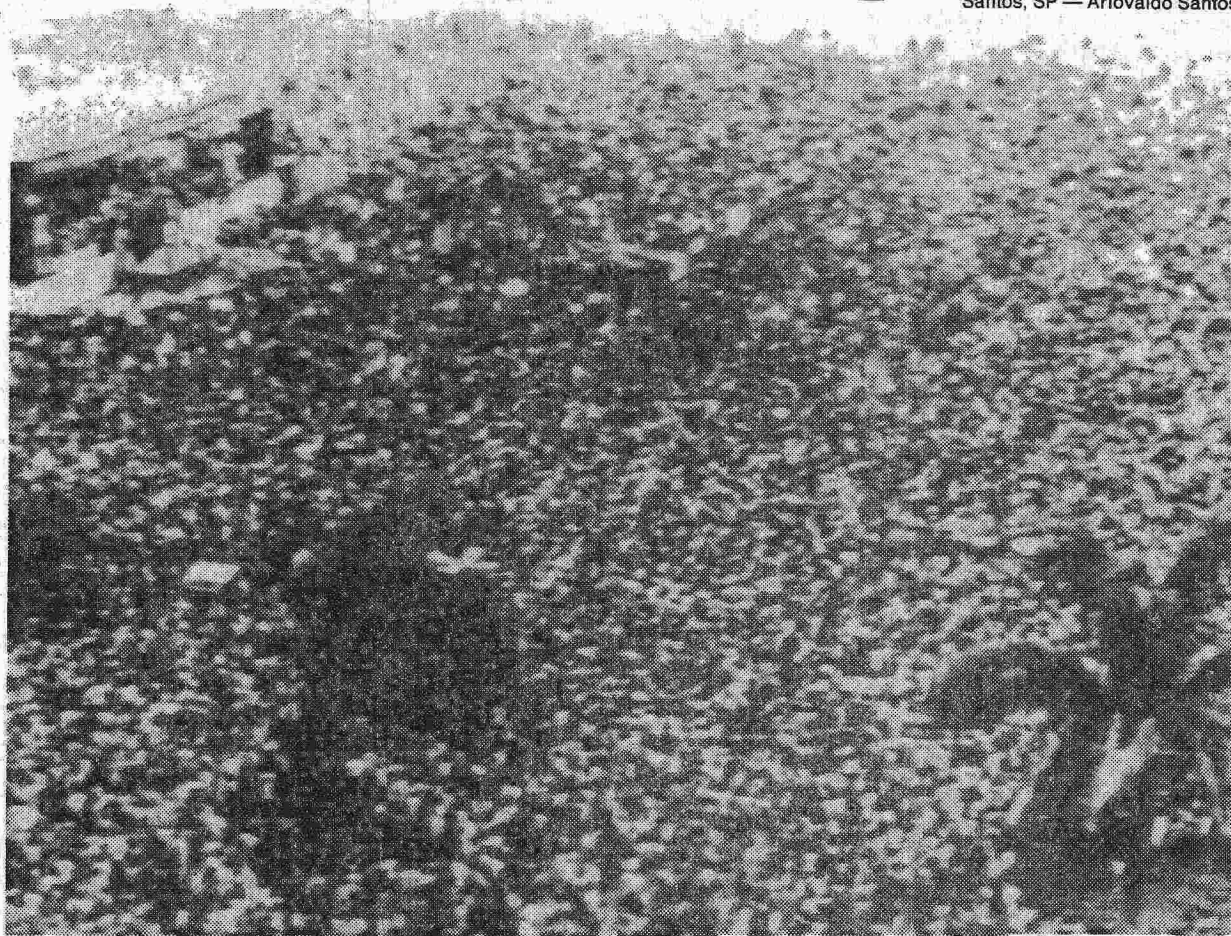
Romaria — Um clima de euforia marcou todo o dia de ontem dos tucanos, repetindo os acontecimentos registrados no sábado, quando, mesmo sob a forte chuva em São Paulo, mais de 15 mil pessoas foram ao comício realizado pelo candidato do PSDB no Largo do Paissandu, no Centro de São Paulo. Parafraseando o samba-enredo da cam-

panha do PSDB, os tucanos diziam ontem que "o Brasil do mapa na parede resolveu mostrar a sua cara".

Logo pela manhã, extensas caravanas começaram a descer para Santos pela Rodovia dos Imigrantes. Monzas, Santanas e Paratis seguiam apinhados ônibus vindos de bairros da periferia de São Paulo, como Grajaú, Carapicuíba e Cidade Adhemar.

Na cidade de onde Covas despontou para a política em 1962, quando foi eleito deputado federal, a movimentação também começou cedo. Desde as sete horas da manhã, as bandeiras amarelas e azuis do PSDB tomaram conta de Santos e já ao meio-dia dezenas de caravanas ocupavam boa parte de suas ruas arborizadas, juntando-se aos ônibus que vinham de cidades vizinhas como Guarujá, Cubatão e São Vicente.

O comício começou às 17h para um público de 50 mil pessoas, que, segundo os organizadores, chegou a 100 mil por volta das 19h. No palanque, o clima era de entusiasmo. Apresentando números, o deputado federal José Serra e o senador Fernando Henrique Cardoso procuravam convencer os mais reticentes de que "a virada aconteceu. A classe média foi à luta". Ambos pretendiam consolidar, nas últimas horas de campanha, a súbita ameaça de decolagem dos tucanos verificada nos principais comícios realizados pelo candidato.



O sol abriu e Covas lotou a Praia do Gonzaga, a mais conhecida de sua cidade natal